

PROJETO DETETIVE DAS ÁGUAS NO COMBATE AO DESPÉRDIO DE ÁGUA

Mirtes Trovão Sabino⁽¹⁾

Formada em Administração de Empresas e Pós-Graduação em Docência, tendo experiência na área Financeira, como Controladoria e Orçamento de Despesas e Investimentos. Atualmente é Gestora da Célula do Uso Racional da Água – PURA e também coordena ações do Voluntariado da Empresa.

José Edvaldo Toledo⁽²⁾

Segundo grau completo com formação em Teologia, tendo experiência na área de irregularidades. Atualmente trabalha na Célula do Uso Racional da Água como técnico de Gestão.

Endereço⁽¹⁾: Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 3221 Apto 03 - Alto da Lapa - São Paulo/SP - CEP: 05083-010 - Brasil Tel.: +55 (11) 99278-1856 - e-mail: mtrovao@sabesp.com.br

RESUMO

Tendo em vista que os recursos naturais do planeta devem ser preservados e aproveitados de forma equilibrada, criamos um Projeto que leva em conta essas questões “Detetive das Águas”, é um piloto com o intuito de engajar alunos das escolas Públicas ao Programa Uso Racional da Água - PURA, fazendo com que os alunos participem de ações a fim de combater o desperdício de água e colaborar com o cumprimento da meta de redução de consumo de água estabelecidas para as Escolas. Todos os alunos alinhados ao programa e treinados podem comunicar, à diretoria, vazamentos ou desperdício de água no local onde estudam ou nas proximidades, conseguindo assim, informar sobre possíveis perdas, pois não ter água para beber pode se transformar em um dos piores problemas que o homem terá que enfrentar. A Escola que obtiver o melhor desempenho, após três meses da implantação do Piloto, ganhará um passeio com a participação de 40 alunos, para uma visita a Estação de Tratamento de Água da Sabesp.

PALAVRAS-CHAVE: desperdício de água, PURA, perdas.

CONTEÚDO DO TRABALHO

Introdução: Detetive das Águas é um projeto piloto com o intuito de engajar alunos das escolas Públicas ao Programa Uso Racional da Água (PURA), fazendo com que eles participem de ações práticas a fim de combater o desperdício de água, colaborando com diminuição de perdas e tendo também uma maior conscientização socioambiental.

Objetivo(s): As Escolas Públicas que participam do Programa PURA da Sabesp são beneficiadas com vinte e cinco por cento de desconto na conta de água, através do cumprimento de metas mensais de redução de consumo de água Pré-estabelecidas em Contrato. A finalidade do Projeto Detetive das Águas é engajar alunos das escolas Públicas ao Programa Uso Racional da Água - PURA, com o intuito de fazer com que eles participem de ações a fim de combater o desperdício de água e colaborem com o cumprimento de metas de redução de consumo de água das Escolas. Todos os alunos alinhados ao programa após um treinamento podem comunicar à Diretoria da Escola, através de um folheto “Eu vi um Vazamento” aonde comunicam prováveis vazamentos e desperdício de água no local onde estudam ou nas proximidades, contribuindo assim, sobre possíveis perdas de água e evitando desperdício, tendo também uma maior conscientização socioambiental. Como apoio ao projeto será fornecido um vídeo de pesquisa de vazamento para ser disponibilizado na plataforma digital das Escolas.

A instituição que tiver o melhor desempenho no Projeto através de redução de consumo e maior apontamento de vazamentos nas imediações colaborando com perdas, após três meses da implantação do Piloto, ganhará um passeio com a participação de 40 alunos, para uma visita a Estação de Tratamento de Água da Sabesp. Com esta ação a direção, a coordenação pedagógica, os professores e os funcionários poderão Refletir sobre o uso consciente de água na escola e promover mudanças para a economia desse recurso e para os estudantes: Praticar atitudes individuais e coletivas para preservar e cuidar da água. As campanhas e a conscientização sobre a importância de um meio ambiente sustentável ganham cada vez mais espaço, tornando fundamental

buscar formas para se adequar à essa tendência. Uma das principais medidas para isso é a economia de água nas empresas. São diversos pontos que podem gerar desperdícios: como deixar torneiras abertas quando não é necessário, ter vazamentos não detectados e não ter uma rotina de limpeza estruturada com foco no consumo consciente.

Para economizar água na Instituição é fundamental conscientizar os funcionários sobre a importância de fazer isso. Fazer campanhas explicando por que essa medida é importante para o meio ambiente e para o próprio negócio, já que isso também proporciona a redução de custos. Além disso, estabelecer algumas boas práticas, como conferir se as torneiras estão bem fechadas, usar o mínimo de água necessário para cada ação, evitar o uso de mangueiras e dar preferência para os baldes, entre outras medidas de economia. Com o estabelecimento de uma cultura empresarial focada na sustentabilidade e ações de incentivo para conscientizar os funcionários, alunos e professores, eles conseguirão absorver esses novos valores e adotar uma postura alinhada em evitar o desperdício de água.

Acreditamos que trabalhar em conjunto com todos os colaboradores é fundamental para atingir os resultados esperados e reduzir o consumo desse recurso tão importante para um meio ambiente sustentável. Este Projeto contribui também para Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 06 “Assegurar a disponibilidade e Gestão Sustentável da Água e Saneamento para todos. A água potável limpa, segura e adequada é vital para a sobrevivência de todos os organismos vivos e para o funcionamento dos ecossistemas, comunidades e economias. Mas a qualidade da água em todo o mundo é cada vez mais ameaçada à medida que as populações humanas crescem, atividades agrícolas e industriais se expandem e as mudanças climáticas ameaçam alterar o ciclo hidrológico global sendo fundamentais práticas que estimulem a economia deste produto. Muito importante apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento. Na tabela abaixo mostramos a disponibilidade hídrica de São Paulo de acordo com os dados da ONU.

**Tabela 1 : O volume de água disponível considerado adequado está entre 2.500 e 20.000 m³/habitante/ano
Dados da Organização Mundial de Saúde - OMS**

CLASSIFICAÇÃO ONU	DISPONIBILIDADE HÍDRICA (M ³ /HABITANTE/ANO)	REGIÃO
Abundante	Maior que 20.000	Brasil (35.000)
Correta	Entre 2.500 e 20.000	Paraná (12.600)
Pobre	Entre 1.500 e 2.500	Estado de São Paulo (2.209) Estado de Pernambuco (1.270)
Crítica	Menor que 1.500	Bacia do Piracicaba (408) Bacia do Alto Tietê (200)

Se a água do planeta continuar sendo gasta do jeito que é hoje, em 2025, dois terços da população mundial não terá acesso a esse recurso em forma potável. A estimativa das Organizações das Nações Unidas (ONU) parece absurda, mas se justifica quando lembramos que apenas 2,5% desse líquido existente no mundo são de água doce e menos de 1% do total está acessível ao uso do homem. Em cidades brasileiras como São Paulo, o temor da escassez já bate à porta dos moradores e lembra que é necessário tomar medidas efetivas imediatamente, desta forma com o projeto será aliado não somente educação socioambiental mais também ações práticas em que o aluno possa contribuir com a diminuição do desperdício de água.

Metodologia Utilizada: O projeto consiste em escolhermos algumas Escolas como piloto que participam do Programa do Uso Racional da Água que recebem 25% de desconto em sua conta de água para economizar 10% em seu consumo de água através de metas de consumo estabelecidas em Contrato e estão abaixo da meta de consumo. Como primeira etapa realizamos uma palestra com alunos, professores e toda Direção da Escola de conscientização sobre o uso racional da água, disponibilidade hídrica no planeta e dicas de economia para um maior engajamento no projeto. A partir desta palestra a Escola irá escolher alguns alunos que desejarem ser os “Detetives da Águas” da Unidade que receberão um treinamento de pontos a serem verificados nas instalações que podem indicar prováveis vazamentos e desperdício de água como por exemplo torneiras

pingando, descargas com vazamentos, canos quebrados, vazamentos nas ruas da imediação e serão os responsáveis em estar verificando estes pontos e comunicar a Direção da Escola para verificar e providenciar o devido conserto.

Concluída esta primeira fase de Conscientização Ambiental e treinamento dos Detetives será distribuído panfletos a todos os alunos da Escola com o título “Eu vi um vazamento”, aonde o aluno que identificar ou suspeitar de vazamentos na Instituição como torneiras, descargas etc...ou desperdício de água exemplo torneira mal fechada, pingando, bebedouros com água pingando de forma contínua, etc; preenche o formulário e entrega ao “Detetive das Águas da Instituição” ou na Diretoria da Escola. Mensalmente a Escola irá nos informar se foi detectado algum vazamento a quantidade e reparos efetuados na unidade para acompanhamento e controle. Será realizado treinamento pela equipe da Célula Pura – Sabesp ensinando como detectar pequenos vazamentos e dicas de economia aos alunos, professores e Diretores para que tenham condições de estar verificando. Antes de se iniciar o projeto e após três meses do seu início iremos mapear o consumo (m³) da Unidades participantes para verificar a que mais teve redução, a Escola que tiver a melhor economia de consumo após três meses do seu início poderá escolher quarenta alunos para fazerem um passeio conhecendo a estação de tratamento de Água da Sabesp. Iremos comunicar as Escolas participantes o seu consumo de água mensal e percentual de redução através de relatórios mensais que servirá também como indicador do processo.

No relatório irá constar número do RGI, Endereço, consumo (M³) antes da implantação do projeto e dos meses subsequentes com o percentual de redução de consumo, quantidade de consertos e vazamentos detectados no período.

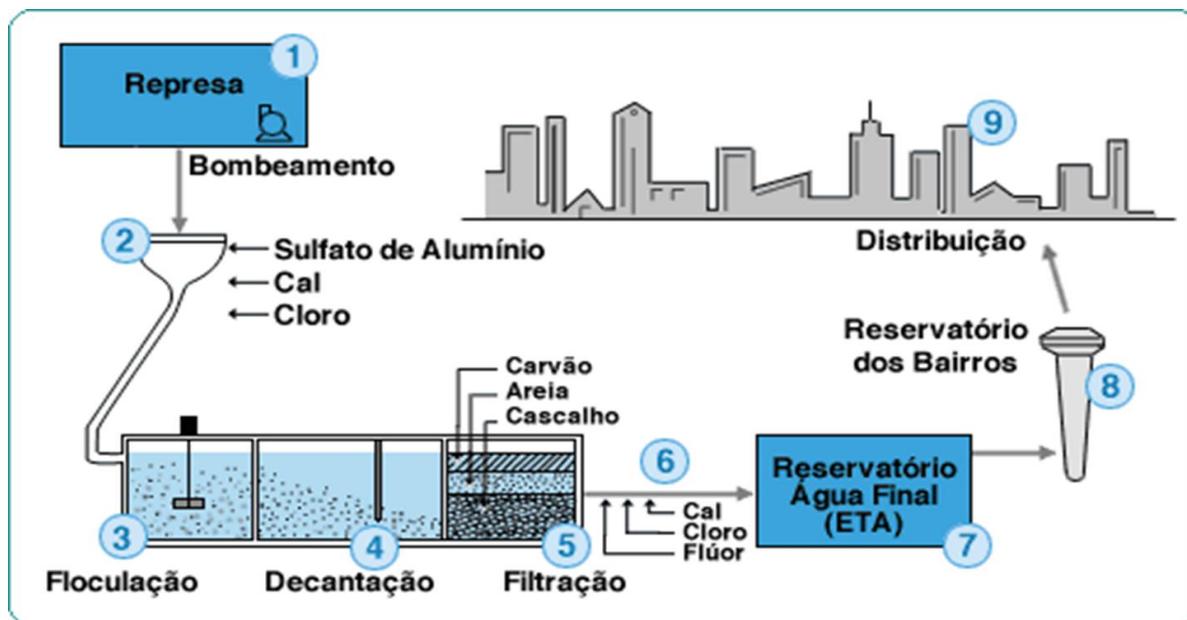


Figura 1: Processo de Tratamento de Água - Estação de Tratamento de Água - Sabesp.

O passeio será totalmente gratuito com um representante da Sabesp responsável em acompanhar o grupo de alunos e professores e explicar todo o processo de tratamento de água da Sabesp, decantação, floculação até a água estar própria para consumo humano e apresentar a Estação aos presentes. A contratação do transporte será por conta da Entidade e a Sabesp fornecerá o lanche e instrutores para visitação. No final da visita iremos providenciar um pequeno brinde para cada aluno. O grupo deverá estar acompanhado por professores da Escola também durante toda a visitação.



Figura2: Estação de Tratamento de Água da Sabesp – ETA Guarauá.

Desta forma acreditamos que estaremos contribuindo para um maior engajamento de Professores e alunos na redução de consumo de água da Unidade e também estaremos dando apoio as Entidades no cumprimento das metas de Consumo do Contrato do Pura nas Instituições pois estaremos realizando palestras de conscientização do consumo consciente e estabelecendo a cultura de cuidar da água pois isto também irá refletir no orçamento das Escolas no final do mês. As palestras serão de forma continua nas unidades para reciclagem de conhecimento e para dar continuidade caso haja novos colaboradores e alunos nas Instituições. Cuidar da Água sempre, para que seu preço não se torne um diamante para futuras gerações!

Resultados Obtidos: Espera-se com a implantação do piloto termos uma redução no consumo das Escolas que fazem parte do Programa PURA em torno de dez por cento impactando de forma positiva no cumprimento das metas de consumo de água do Programa PURA, redução no desperdício de água e diminuição de perdas, garantido uma maior disponibilidade hídrica para futuras gerações e estarmos incentivando futuras gerações a uma maior conscientização socioambiental, podendo também beneficiar os alunos a terem a oportunidade de ampliar seus conhecimentos com a visita de Estação de Tratamento de Água da Sabesp.

Análise e Discussão dos Resultados: Antes da implantação do piloto iremos mapear o consumo de todas as Escolas participantes do programa e após três meses de sua implantação iremos analisar quem obteve menor redução de consumo de água e quantidade de vazamentos locais identificados que colaboraram para a redução de perdas. Após análise a Escola que tiver uma maior redução de consumo e contribuições em identificação de vazamentos será contemplada com o passeio com a participação de 40 alunos a Estação de Tratamento de Água da Sabesp.

Conclusões/Recomendações: Ações que promovam o uso racional da água e evitem desperdício são uma das mais importantes ações sócio ambientais do Saneamento pois estão ligadas diretamente ao seu produto, a água do planeta, que está escassa e ações que incentivam a população a ter um uso consciente garantem uma maior disponibilidade hídrica a futuras gerações e se ter o produto para ser comercializado. Acreditamos que sem conscientização e envolvimento, não é possível economizar e com este objetivo o Projeto Detetive das águas alia educação e ações práticas no combate ao desperdício de água e perdas garantindo uma maior disponibilidade hídrica a futuras gerações. Quanto ao trabalho de conscientização, sem dúvida, a escola é o melhor lugar executá-lo. Por isso, a instituição escolar e o professor devem estabelecer trabalhos práticos ligados à economia de água.

Ao professor cabe a função de esclarecer acerca da importância da água para a vida e as várias formas de utilização, alertando sobre a escassez desse recurso e onde há os maiores desperdícios. Trabalho dessa natureza é de grande importância, isso porque não somente o aluno é alcançado, mas toda a família. Muitas vezes, o próprio aluno conscientiza os pais sobre os riscos da escassez de água. É interessante apresentar aos alunos números que demonstram a quantidade de água que é desperdiçada, como por exemplo, Banho com torneira aberta o tempo todo: são gastos em média 180 litros, Escovar os dentes com água de um copo e não com a torneira aberta: economia de três litros. Uma torneira aberta gasta cerca de 12 litros de água por minuto; uma pingando, gera um gasto de aproximadamente 46 litros de água por dia, lavar louças com torneira aberta o tempo todo gera desperdício que pode chegar a 105 litros e o gasto de água para lavar um carro é de cerca de 600 litros. Com base nesses dados, o professores e alunos podem se engajar em ações de economia de água, de forma que, no final do projeto, todos possam expor quanto em dinheiro e em água fora economizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. <http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2014/03/projeto-ambiental-faz-escola-reduzconsumo>
2. <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/126/como-economizar-agua-na-escola>